

**\*\*031 - Eliminação Instantânea: Mil Luzes, Mil Espadas\*\*** Naquele momento, Melqart havia jogado todas as suas cartas na mesa. Seus dois últimos ataques divinos, disparados como um golpe final, aproximaram-se de Su Mo em um piscar de olhos, prestes a atingir o arrogante matador de deuses que ousara desafiar sua autoridade. Com um sorriso de satisfação, Melqart já imaginava o corpo do insolente sendo reduzido a pó. Mas, para sua surpresa, a expressão impassível de Su Mo finalmente mudou. No entanto, não era medo o que se via em seu rosto, mas sim um lampejo de compreensão, como se tivesse descoberto algo crucial. Ao perceber isso, Melqart sentiu um frio na espinha. — \*O que ele está planejando?\* Mesmo que tivesse percebido algo, era tarde demais para reagir. Seu ataque já estava em movimento, selando todos os espaços ao redor. Nem mesmo o próprio Verethragna, se estivesse ali, conseguiria escapar. Foi então que uma luz ofuscante irrompeu no céu. — \*O Cavallo Branco?\* Melqart soltou um riso desdenhoso. — \*Um único avatar contra quatro de meus poderes? Ridículo!\* Mas, no instante seguinte, aconteceu algo que ele jamais esperaria. O sol acima deles **\*\*explodiu\*\***. Lâminas douradas se fundiram com a luz solar, transformando-se em espadas de um branco reluzente. Chuva de espadas desceu como meteoros, cortando o céu com velocidade divina. A mais poderosa arma de um matador de deuses, a **\*\*Espada Dourada\*\***, combinada com a velocidade do **\*\*Cavallo Branco\*\***, tornara-se um ataque imparável. Os gafanhotos, os guerreiros do submundo, os raios furiosos e até mesmo as armas divinas de Melqart—todos foram perfurados e destruídos em um único instante. Quando Arika chegou, foi essa a cena que testemunhou. O mundo parecia ter sido dividido ao meio por uma lâmina divina. Até mesmo Melqart, o próprio deus, não conseguiu escapar. Dezenas de espadas luminosas atravessaram seu peito, cravando-se no chão como um selo final. Só então, quando tudo já havia acabado, Su Mo recitou calmamente as palavras sagradas: — **\*\*"Mil Luzes, Mil Espadas."\*\*** — **\*\*"Impossível!"\*\*** Melqart, com o corpo já se desintegrando em partículas de luz, ainda tentava entender. Ele levava horas para preparar sua armadilha mortal. Su Mo destruíra tudo em menos de um segundo. — **\*\*"Como pode haver tanta diferença?!"\*\*** Ele podia aceitar a derrota, mas não uma derrota tão esmagadora. — **\*\*"Talvez porque você nunca tenha realmente compreendido o poder que possuía."\*\*** Su Mo respondeu com indiferença. Melqart não teve tempo de replicar. Seu corpo dissipou-se no ar, como se tivesse sido consumido pela própria frustração. Arika, sem surpresa, sorriu. — **\*\*"Como sempre, meu senhor. Nenhum deus comum é páreo para você."\*\*** — **\*\*"Foi apenas uma combinação conveniente dos poderes de Verethragna."\*\*** Su Mo abanou a cabeça, sem dar muita importância. Unir o **\*\*Cavallo Branco\*\*** com o **\*\*Guerreiro\*\*** para criar uma chuva de espadas em velocidade divina não era exatamente uma estratégia original. No mundo dos matadores de deuses, essa técnica já era conhecida como uma das mais devastadoras. A **\*\*Espada Dourada\*\***, capaz de selar divindades, ganhava ainda mais força quando lançada em velocidade inimaginável, tornando-se impossível de ser evitada. Para Su Mo, que já dominava os princípios por trás desses poderes, aprimorar a técnica fora questão de instantes. Enquanto os outros ainda se maravilhavam com sua vitória, ele refletia sobre o que havia percebido no momento decisivo. A verdadeira natureza do "poder real" que Verethragna mencionara—finalmente, ele começava a entender. **\*\*[Sistema: "Su Mo-sama é simplesmente incrível!"]\*\*** **\*\*[Sistema: "Se Verethragna fosse tão forte assim, teria derrotado Melqart facilmente na primeira vez!"]\*\*** **\*\*[Sistema: "Exatamente! O irmão mais velho é muito mais poderoso!"]\*\*** Enquanto os comentários se acumulavam, uma observação chamou atenção. **\*\*[Sistema: "Ver deuses sendo derrotados assim... é estranhamente impactante."]\*\*** **\*\*[Sistema: "Por quê?"]\*\*** **\*\*[Sistema: "Alguém se lembra de que Su Mo-sama ainda é apenas um recém-chegado ao terceiro nível?"]\*\*** **\*\*\*\*Capítulo 32: A Grande Colheita de Poderes e a Essência do Deus da Guerra\*\*** Na era Taisho, Kaneyori, mesmo não sendo devota do xintoísmo, nutria um respeito natural pelas divindades. Mas agora, depois de ver Su Mo matar deuses como quem mata galinhas, ela sentia que seria difícil manter aquele temor sagrado. — Afinal, até os deuses têm seus limites! **\*\*[Faruba Rin:\*\*** **\*\*"Eu entendo como você se sente. Mas desde que Su Mo era de segundo nível, já conseguia matar deuses de terceiro nível. Agora que subiu de nível, não é surpresa que os elimine com facilidade."\*\*** **\*\*[Kaneyori:\*\*** **\*\*"Não é surpresa mesmo... Na verdade, nada do que Su Mo faz me surpreende mais."\*\*** **\*\*[Faruba Rin:\*\*** **\*\*"Assino embaixo."\*\*** **\*\*[Madoka:\*\*** **\*\*"Idem."\*\*** **\*\*] Vendo os**

membros do grupo tendo suas visões de mundo remodeladas por Su Mo, Erika concordou com um aceno. Foi então que ela sentiu uma estranha perturbação no espaço. Imediatamente em alerta, Erika viu um portal familiar se abrir diante de Su Mo — a passagem para o Mundo das Sombras. — Erika, vou ao Mundo das Sombras. Pode levar um tempo, então você pode voltar. Sem mais explicações, ele adentrou o portal. Normalmente, após matar um deus, os poderes eram concedidos automaticamente, sem necessidade de ir até lá. Mas Su Mo não era um caso comum. Para quebrar o limite de obter apenas um poder por deus caído e roubar todo o seu núcleo divino, ele precisava agir pessoalmente. --- — \*"Senhor dos Céus\*", controlando tempestades e trovões; \*"Mar Revolto\*", dominando os oceanos e as viagens; \*"Ciclo da Vida\*", regendo colheitas e decadência; \*"Legião do Submundo\*", comandando o mundo dos mortos..." — Uau, quatro poderes de uma vez! Isso é algo que nenhum outro criança da sorte jamais sonharia em conseguir. Você está nadando em riquezas, Su Mo! No Mundo das Sombras, a garota de cabelos roxos em duas longas tranças pulava de alegria, mais animada que o próprio Su Mo. Se ele não a tivesse impedido antes, ela provavelmente já teria se jogado em seus braços. Mas ele não compartilhava do mesmo entusiasmo — afinal, já sabia de tudo aquilo. — Melqart tem um núcleo divino complexo. Se ele tivesse descido como Baal, teria ainda mais poderes. Assim como servos e heróis, os deuses assumiam formas diferentes dependendo de como desciam ao mundo mortal. Melqart, o deus supremo dos fenícios, era um deus do céu que, como Odin e Zeus, caminhava para se tornar um deus único. Além disso, era a origem da lenda de São Jorge e tinha vários outros nomes, como Belzebu e Baal. Aqueles quatro poderes não eram seu limite. — Mas isso também o tornaria muito mais difícil de derrotar, não? Pandora bateu na própria testa, lembrando-se de algo. — Ah, é verdade! Para você, deuses caídos comuns não são problema nenhum. Enquanto outros Caçadores de Deuses arriscavam a vida em suas caçadas, Pandora nem precisava se preocupar com Su Mo. Na verdade, os deuses é que deviam temê-lo. Durante o ritual de extração dos poderes, ela tentou conversar com Melqart, mas o orgulhoso deus permaneceu em silêncio, completamente abalado. Parecia que ele não teria coragem de descer ao mundo mortal novamente. Tomara que não tenha ficado traumatizado. — Esses quatro poderes são úteis, mas o mais importante aqui são as armas divinas. Depois de analisar os poderes, Su Mo voltou sua atenção para as duas clavas diante dele. \*Yagrush, o Perseguidor\*, e \*Aymur, o Exilador\*. Com um gesto, as armas divinas pairaram obedientemente atrás dele. Agora que possuía o núcleo divino de Melqart, elas também eram suas. Diferente da \*Espada Dourada\*, que dependia do próprio usuário para funcionar, essas armas acumulavam poder sozinhas. Su Mo só precisava comandá-las.